

Indicadores IBGE

Estatística da Produção Agropecuária

fevereiro 2000

Presidente da República
Fernando Henrique Cardoso

Secretário de Estado de Planejamento e Avaliação
Martus Antônio Rodrigues Tavares

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente
Sérgio Besserman Vianna

Diretor Executivo
Nuno Duarte da Costa Bittencourt

ÓRGÃOS TÉCNICOS SETORIAIS

Diretoria de Pesquisas
Maria Martha Malard Mayer

Diretoria de Geociências
Guido Gelli

Diretoria de Informática
Paulo Roberto Ribeiro da Cunha

Centro de Documentação e Disseminação de Informações
David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas
Kaizô Iwakami Beltrão

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Departamento de Agropecuária
Carlos Alberto Lauria

EQUIPE TÉCNICA

Coordenadora: Carlos Alberto Lauria
Neuton Alves Rocha

Colaborador (es.): Carlos Thadeu Pacheco
Herberto da Costa Araujo
Thereza Cristina Villela Branco

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agropecuária

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego, salário e valor da produção

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Produto interno bruto trimestral

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

SUMÁRIO

PRODUÇÃO DAS LAVOURAS EM FEVEREIRO DE 2000

1 - Lavouras	3
2 - Produção Animal	6

TABELAS DE RESULTADOS

1 - Área, produção e rendimento médio - confronto das estimativas janeiro/fevereiro	9
2 - Área, produção e rendimento médio - confronto da safra de 1999 e das estimativas para 2000	9
3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas - comparação entre as safras de 1999 e 2000 - Brasil e Grandes Regiões	10
4 - Abate de animais e produção de leite comparação entre trimestres - 1998 e 1999	10

1 - Lavouras

1.1 - Situação das lavouras em fevereiro em relação a janeiro de 2000

No Levantamento Sistemático da Produção Agrícola, LSPA, de fevereiro, destacam-se as variações nas estimativas de produção em relação ao mês anterior, de cinco produtos: algodão herbáceo em caroço (-1,06%), arroz em casca (-1,13%), cebola (7,74%), feijão em grão 1ª safra (4,38%) e soja em grão (-1,41%).

O decréscimo verificado na estimativa do algodão herbáceo em caroço, deve-se a novas avaliações nos dados de São Paulo e Paraná, onde as condições climáticas (estiagens prolongadas) causaram problemas no desenvolvimento das plantas no início do ciclo vegetativo nos meses de outubro/novembro de 1999. Em ambos os estados, o índice de produtividade a ser alcançado na safra 2000, apresenta reduções de 5,36% e 2,38%, respectivamente.

Para o arroz, o decréscimo na estimativa da produção neste mês, decorre de novas reavaliações nos estados de São Paulo (-23,37%), Mato Grosso do Sul, (-7,99%) e Goiás (-6,55%), onde o clima apresentou-se desfavorável à cultura.

No caso da cebola, a variação verificada na estimativa de produção, decorre da expansão da cultura em Santa Catarina, maior produtor nacional, que espera colher 456 mil toneladas, superior 18,40% à informada em janeiro. Ressalta-se que a colheita encontra-se encerrada no estado, com cerca de 50% da produção comercializados.

Com relação ao feijão 1ª safra, observa-se um aumento de 4,38% na estimativa de produção para este mês, face ao bom desempenho dos estados de Minas Gerais e Goiás, apresentando incrementos de 19% e 21%, respectivamente.

A queda de 1,41% detectada na estimativa da soja para este mês, decorre de informações do estado de São Paulo. A estiagem prolongada prejudicou o perfil das lavouras, ocasionando uma redução de 24% na produtividade esperada para a safra de 2000, passando de 2.700 Kg/ha para 2.050 Kg/ha. A produção paulista esperada é da ordem de 1,140 milhão de toneladas, contra 1,405 milhão de toneladas previstas no último levantamento de campo.

1.2 - Situação das lavouras em fevereiro de 2000 em relação à produção obtida em 1999

Dentre os nove produtos analisados cinco apresentam variação positiva na estimativa de produção, em relação ao ano anterior: algodão herbáceo (14,25%), cebola (14,66%), feijão 1ª safra (18,90%), milho 1ª safra (3,33%) e soja (2,43%). Com variação negativa, arroz em casca (-6,82%), batata-inglesa 1ª safra (-3,81%), batata-inglesa 2ª safra (-10,19%) e cana-de-açúcar (-2,08%).

A produção esperada de algodão herbáceo deverá alcançar 1,606 milhão de toneladas, superior 14,25% à obtida em 1999 (1,406 milhão de toneladas). As maiores variações são verificadas nos estados do Ceará (135%) e Bahia (71%),

onde as condições climáticas regulares vêm colaborando para o bom desempenho da cultura. Na Bahia, destacam-se os plantios da região de Barreiras, oeste do estado, que apresenta boas condições ambientais para o cultivo dessa malvácea, sobressaindo-se a topografia plana do solo, favorecendo o processo de mecanização da lavouras, principalmente à colheita mecânica.

A safra de arroz deverá atingir 10,463 milhões de toneladas, sendo menor em 6,82% do que à produção do ano anterior. Em nível de estados as maiores diferenças estão em São Paulo (-18%), Mato Grosso do Sul (-13%), Goiás (-27%), além das quebras no Rio Grande do Sul, já mencionadas em relatórios anteriores. Essa diminuição verificada no estado de Goiás é proveniente de uma área plantada menor, face ao desinteresse dos produtores com a cultura de sequeiro, que há anos não vem proporcionando resultados finais satisfatórios. Além do risco climático (veranicos prolongados), também o plantio de variedades antigas, com produtividades baixas, contribuem para esse desinteresse dos produtores para com a cultura. Em São Paulo e Mato Grosso do Sul, a falta de umidade do solo, ocasionou perdas significativas na produção de arroz, 18% no primeiro e 13% no segundo.

No caso do feijão 1ª safra, observa-se um incremento de 18,90% na produção, situando-se em 1,8 milhão de toneladas. Este acréscimo dá-se em razão do ótimo desempenho da cultura em Minas Gerais e Bahia, uma vez que o clima nesses estados esteve normal, com chuvas a contento e bem distribuídas nos principais estágios do ciclo da cultura. Na Bahia, notadamente na região norte do estado, a safra para 2000 é considerada excelente, recuperando níveis de outros anos, quando a região era considerada uma das maiores produtoras do país, e que abastecia grande parte do mercado nordestino de feijão. Ressalta-se que no Paraná, maior produtor brasileiro, registra-se uma perda de cerca de 8%, com a produção se situando no patamar de 368 mil toneladas. As condições climáticas no Paraná não foram favoráveis à lavoura. Houve falta de chuvas na época do plantio, e quando as plantas já estavam em desenvolvimento.

Quanto ao milho da 1ª safra espera-se uma produção da ordem de 26,010 milhões de toneladas, superior 3,33% quando comparada à obtida em 1999. Os incrementos mais relevantes acham-se na Região Nordeste, destacando-se os estados do Maranhão 15,35%, Piauí 38,39%, Ceará 48,07% e Bahia 37,66%. Faltam informações da Paraíba, Pernambuco e Sergipe. Nos estados que já informaram, as condições climáticas no período encontram-se favoráveis às lavouras. Sobre o milho da segunda safra já temos os primeiros dados do Paraná, Minas Gerais e São Paulo. O Paraná apresenta acréscimo de 15,79%, com a produção sendo da ordem de 3,3 milhões de toneladas. Minas Gerais e São Paulo com produções de 104 mil toneladas e 889 mil toneladas, significando decréscimos de 9,07% e 9,32%, respectivamente.

A soja apresenta crescimento de 2,43% neste ano, com a produção se situando em 31,655 milhões de toneladas. Apesar do decréscimo de 20% na estimativa de produção de São Paulo, onde o clima não foi favorável, na Bahia, em face das boas condições do clima a cultura apresenta uma expansão de 29%. A região de Barreiras, onde o produto é cultivado no estado, apresenta boas condições climáticas, que aliadas ao fator tecnológico vêm corroborando para um ótimo resultado nessa safra.

Do estudo de acompanhamento da safra de 2000, em fevereiro, conclui-se que, mesmo com os prejuízos ocasionados pelos efeitos negativos do clima em partes da região Sul, São Paulo e Mato Grosso do Sul, observa-se uma contrapartida da região Nordeste, onde as condições climáticas vêm se mostrando favoráveis ao desenvolvimento dos principais produtos agrícolas, tais como soja, arroz, milho e feijão. A Bahia apresenta um acréscimo na sua safra de grãos em relação a 1999, de 36,32% significando uma expansão da ordem de 900 mil toneladas. Destaca-se que parte desta produção já se acha colhida. Falta colher a produção da região nordeste do estado (microrregião de Barreiras), onde o clima tem se apresentado muito bom, com as lavouras em ótimo estado vegetativo. Nos estados do Maranhão, Piauí e Ceará, que plantam um pouco mais cedo que os demais, as perspectivas atuais também são otimistas. Devido a todos esses fatores, a produção nordestina acena com um acréscimo de 16% nesta safra, quando comparada à safra de 1999.

1.3 - Produção de cereais, leguminosas e oleaginosas

A produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas poderá alcançar 84,331 milhões de toneladas, maior 2,13% que a do ano passado (82,568 milhões de toneladas).

É importante salientar que as regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste que produzem cerca de 90% do total, apresentam um incremento de 0,03%, enquanto que as regiões Norte e Nordeste com participação de cerca de 10%, mostram um incremento de 22,41%. Assim, a produção total de cereais, leguminosas e oleaginosas, nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste atinge 74,840 milhões de toneladas e nas regiões Norte e Nordeste 9,490 milhões de toneladas.

Ressalta-se que a atual estimativa ainda envolve algumas simulações, principalmente para os plantios de inverno (trigo, aveia, centeio e cevada) e para as segunda e terceira safras de alguns produtos que, por força do calendário agrícola não permitem que se tenha uma primeira estimativa de produção. Para estas culturas estão sendo consideradas as informações da safra anterior.

2 - Produção Animal

2.1 - Bovinos

A Pesquisa Trimestral do Abate de Animais do 4º trimestre de 1999 apresentou em relação aos bovinos, resultados que indicam um crescimento de 12,26% do número de cabeças abatidas. Isto, quando comparado com 1998 significou um aumento de 475201 cabeças.

Ainda em relação a 1998, verifica-se que no trimestre em análise a categoria "vacas" foi a que acusou uma maior variação positiva (26,61%), enquanto a de "vitelos" acusou a redução mais significativa (-17,85%).

No que se refere ao aumento do peso médio das carcaças abatidas a comparação de 1998 com o 4º trimestre de 1999, indica um acréscimo de mais de

10,25%.

2.2 - Suínos

Os resultados da Pesquisa Trimestral do Abate de Animais do 4º trimestre de 1999 revelam um incremento do abate de suínos, quando comparados com igual período do ano anterior.

Em 1998 foram abatidos, neste período 3.820.004 cabeças enquanto em 1999, este total foi de 4.050.759 animais.

Tal comportamento, também é verificado quando se compara os resultados do trimestre em análise com os do 3º trimestre, quando foram abatidos 4.035.130 animais.

2.3 - Frangos

Em relação aos frangos, a pesquisa indica que foram abatidas 643.217.813 aves no 4º trimestre de 1999. Este número significou um incremento de 10,30% de frangos abatidos, quando comparados com igual período de 1998. Se compararmos os resultados do 4º com o 3º trimestre do corrente ano, constata-se que o abate de frangos, aumentou em 6.617.710 cabeças.

2.4 - Leite

No 4º trimestre de 1999, a Pesquisa Trimestral do Leite acusou um pequeno acréscimo da quantidade de leite adquirido e na quantidade industrializada, quando comparadas com o trimestre anterior.

Em relação ao 4º trimestre de 1998, registrou-se um decréscimo da quantidade de leite resfriado adquirido e do leite industrializado em torno de 4,0%.

1 - ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS ESTIMATIVAS JANEIRO/FEVEREIRO

BRASIL

Mês: Fevereiro/2000

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Á R E A (h a)			P R O D U Ç Ã O (t)			RENDIMENTO MÉDIO (kg/ha)		
	Mês	Mês		Mês	Mês		Mês	Mês	
	anterior	atual	var %	anterior	atual	var %	anterior	atual	var %
Total	31 093 260	31 053 478	-0,13	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço)	665 386	667 197	0,27	1 522 209	1 506 083	-1,06	2 288	2 257	-1,35
Arroz (em casca)	3 081 125	3 072 649	-0,28	10 077 179	9 963 012	-1,13	3 271	3 242	-0,89
Batata-inglesa 1a safra	90 766	87 504	-3,59	1 434 822	1 398 881	-2,50	15 808	15 986	1,13
Batata-inglesa 2a safra	22 941	22 701	-1,05	291 564	286 863	-1,61	12 709	12 637	-0,57
Cana-de-açúcar	4 293 825	4 201 270	-2,16	308 725 546	304 094 006	-1,50	71 900	72 381	0,67
Cebola	60 408	60 539	0,22	925 724	997 360	7,74	15 325	16 475	7,50
Feijão (em grão) 1a safra	1 945 809	1 957 218	0,59	1 371 769	1 431 896	4,38	705	732	3,83
Milho (em grão) 1a safra	8 289 794	8 284 854	-0,06	24 955 482	24 832 355	-0,49	3 010	2 997	-0,43
Soja (em grão)	12 643 206	12 699 546	0,45	30 488 805	30 058 830	-1,41	2 411	2 367	-1,82

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

Nota: Além das Unidades da Federação que ainda não forneceram a 1ª estimativa para safra 2000, foram excluídas aquelas que passaram a informar em fevereiro, para fins de comparação como segue: Algodão Herbáceo (PA,RN,PB,PE,SE e BA), Arroz (AC,AM,RR,PA,AP,TO,RN,PB,PE,SE e BA), Batata-inglesa 2ª safra (PB,SE,BA,ES,RJ,SP,PR,SC e DF), Cana-de-açúcar (AM,PA,TO,MA,RN,PB,PE,SE e BA), Cebola (PE,SE e BA), Feijão 1ª safra (TO, RN e BA), Milho 1ª safra (AC,AM,RR,PA,AP,TO,RN,PB,PE,SE e BA) e Soja (TO e BA).

2- ÁREA, PRODUÇÃO E RENDIMENTO MÉDIO - CONFRONTO DAS SAFRAS DE 1999 E DAS ESTIMATIVAS PARA 2000

BRASIL

Mês: Fevereiro/2000

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Á R E A (h a)			P R O D U Ç Ã O (t)			RENDIMENTO MÉDIO (Kg/ha)		
	Colhida	A ser colhida		Obtida	Esperada		Obtido	Esperado	
	safra 1999	safra 2000	var %	safra 1999	safra 2000	var %	safra1999	safra2000	var%
Total	32 601 928	33 132 131	1,63	-	-	-	-	-	-
Algodão herbáceo (em caroço)	651 664	733 610	12,57	1 405 896	1 606 210	14,25	2 157	2 189	1,48
Arroz (em casca)	3 460 872	3 304 664	-4,51	11 228 522	10 462 746	-6,82	3 244	3 166	-2,40
Batata-inglesa 1a safra	96 269	87 504	-9,10	1 454 268	1 398 881	-3,81	15 106	15 986	5,83
Batata-inglesa 2a safra	54 214	48 762	-10,06	832 050	747 281	-10,19	15 348	15 325	-0,15
Cana-de-açúcar	4 350 509	4 251 919	-2,27	312 561 049	306 070 886	-2,08	71 845	71 984	0,19
Cebola	57 267	60 539	5,71	869 844	997 360	14,66	15 189	16 475	8,47
Feijão (em grão) 1a safra	2 421 817	2 501 604	3,29	1 516 160	1 802 767	18,90	626	721	15,18
Milho (em grão) 1a safra	8 497 975	8 781 515	3,34	25 172 475	26 010 273	3,33	2 962	2 962	-
Soja (em grão)	13 011 341	13 362 014	2,70	30 904 233	31 654 981	2,43	2 375	2 369	-0,25

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

Nota: Não foram computados nos totais referentes a safra/1999 as Unidades da Federação que ainda não forneceram a 1ª estimativa para a safra/2000 da forma como segue: Algodão herbáceo (PA,PB,PE e SE), Arroz (AM,RR,PA,AP,PB,PE e SE), Batata-inglesa 2ª safra (PA,SE,BA,ES,RJ,SP e DF), Cana-de-açúcar (AM,PA,TO,MA,PB,PE,SE e BA), Cebola (PE,SE e BA), Milho 1ª safra (AM,RR,PA,AP,PB,PE e SE).

3 - PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS - COMPARAÇÃO ENTRE AS SAFRAS DE 1999 E 2000 - BRASIL, GRANDES REGIÕES

Mês: Fevereiro/2000

PRODUTOS AGRÍCOLAS	P R O D U Ç Ã O (t)										
	* Sul, Sudeste e Centro-Oeste (1) *			Norte e Nordeste *			T o t a l				
	* safra/1999*	safra/2000*	var % *	* safra/1999*	safra/2000*	var % *	* safra/1999*	safra/2000*	var % *		
Algodão herbáceo (2)	914 281	980 709	7,27	76 371	150 162	96,62	990 652	1 130 871	14,15		
Amendoim (em casca) 1a safra	138 173	148 382	7,39	1 265	1 288	1,82	139 438	149 670	7,34		
Arroz (em casca)	9 643 022	8 787 988	-8,87	2 135 785	2 225 043	4,18	11 778 807	11 013 031	-6,50		
Feijão (em grão) 1a safra ..	1 067 448	1 099 660	3,02	448 712	703 107	56,69	1 516 160	1 802 767	18,90		
Mamona	2 962	18 221	515,16	22 661	144 524	537,77	25 623	162 745	535,15		
Milho (em grão) 1a safra ...	23 385 128	23 486 002	0,43	2 655 606	3 392 530	27,75	26 040 734	26 878 532	3,22		
Soja (em grão)	29 160 437	29 516 378	1,22	1 743 796	2 138 603	22,64	30 904 233	31 654 981	2,43		
Subtotal ..	64 311 451	64 037 340	-0,43	7 084 196	8 755 257	23,59	71 395 647	72 792 597	1,96		
Algodão arbóreo (2)	-	-	-	890	13 022	1363,15	890	13 022	1363,15		
Amendoim (em casca) 2a safra	28 600	28 600	-	5 228	5 228	-	33 828	33 828	-		
Aveia (em grão)	287 121	287 121	-	-	-	-	287 121	287 121	-		
Centeio (em grão)	8 004	8 004	-	-	-	-	8 004	8 004	-		
Cevada (em grão)	314 749	314 749	-	-	-	-	314 749	314 749	-		
Feijão (em grão) 2a safra ..	630 949	627 439	-0,56	465 655	493 108	5,90	1 096 604	1 120 547	2,18		
Feijão (em grão) 3a safra ..	276 204	276 204	-	-	-	-	276 204	276 204	-		
Milho (em grão) 2a safra ...	5 959 717	6 307 955	5,84	177 826	177 826	-	6 137 543	6 485 781	5,67		
Sorgo (em grão)	562 688	517 219	-8,08	19 105	46 053	141,05	581 793	563 272	-3,18		
Trigo (em grão)	2 435 796	2 435 796	-	-	-	-	2 435 796	2 435 796	-		
Subtotal ..	10 503 828	10 803 087	2,85	668 704	735 237	9,95	11 172 532	11 538 324	3,27		
Total	74 815 279	74 840 427	0,03	7 752 900	9 490 494	22,41	82 568 179	84 330 921	2,13		

FONTE - IBGE,DPE,DEAGRO - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola.

NOTA - Para as Unidades da Federação que ainda não forneceram a primeira estimativa, foram repetidos os dados da safra/1999.

- (1) Inclusive Rondônia
(2) Caroco de algodão

4 - Abate de Animais e Produção de Leite
Comparação entre trimestres - 1998 e 1999

BRASIL

Abate de Animais e Produção de Leite	1998	1999		Variação (%)	
	4º trimestre (1)	3º trimestre (2)	4º trimestre (3)	(3/1)	(3/2)
ABATE					
Número de cabeças					
Bovinos	3.875.306	4.292.203	4.350.507	12,26	1,36
Bois	2.238.461	2.476.089	2.352.890	5,11	-4,98
Vacas	924.393	1.071.739	1.170.349	26,61	9,20
Vitelos	6235	5.867	5.122	-17,85	-12,70
Novilhos	706.217	736.508	822.146	16,42	11,33
Suínos	3.820.004	4.035.130	4.050.759	6,04	0,39
Frangos	583.145.310	636.600.103	643.217.813	10,30	1,04
Peso das Carcaças (kg)					
Bovinos	881.882.926	977.029.502	972.319.342	10,25	-0,48
Bois	555.174.065	617.717.918	580.768.766	4,61	-5,98
Vacas	169.296.827	194.391.909	211.820.888	25,12	8,97
Vitelos	387.726	279.351	248.828	-35,82	-10,93
Novilhos	157.024.308	164.640.324	179.480.860	14,30	9,01
Suínos	283.234.442	319.904.062	320.929.384	13,31	0,32
Frangos	1.126.358.706	1.219.910.574	1.217.807.160	8,12	-0,17
LEITE					
(mil litros)					
Adquirido	2.989.768	2.734.367	2.873.162	-3,90	5,08
Industrializado	2.973.590	2.721.300	2.863.652	-3,70	5,23

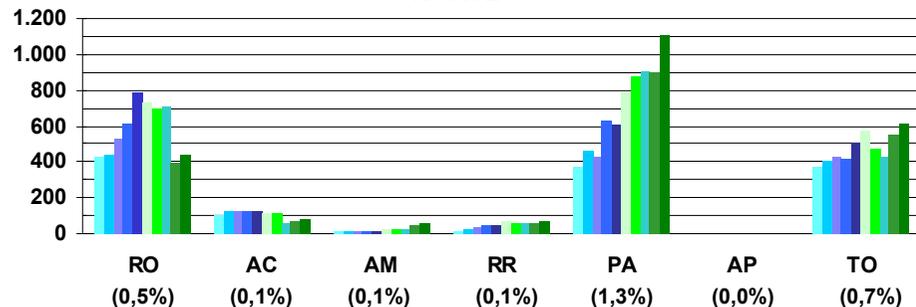
Fonte - IBGE,DPE,DEAGRO - Pesquisa Trimestral de Abate de Animais e Pesquisa Trimestral do Leite

NOTA - Os dados relativos ao ano de 1999 são preliminares

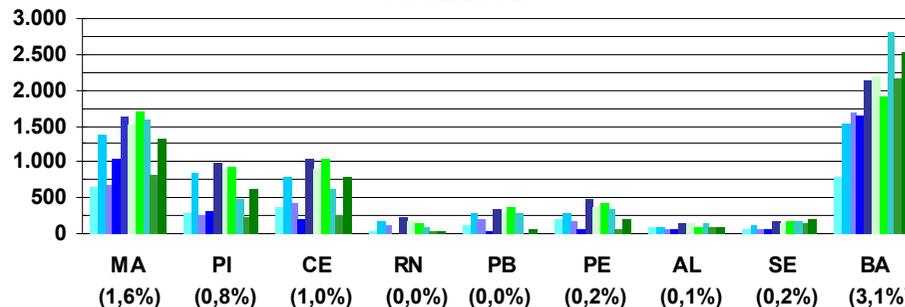
Resultados referentes a estabelecimentos sob inspeção sanitária federal, estadual e municipal

**PRODUÇÃO DE CEREAIS, LEGUMINOSAS E OLEAGINOSAS
GRANDES REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO
DÉCADA DE 1990 - 1999
PRODUÇÃO EM MIL TONELADAS
(%) PARTICIPAÇÃO EM 1999**

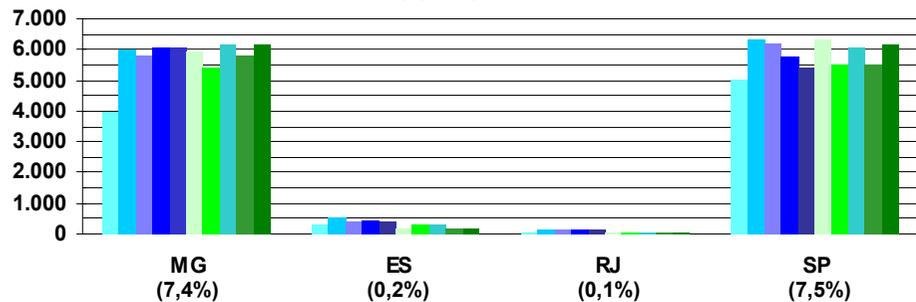
NORTE



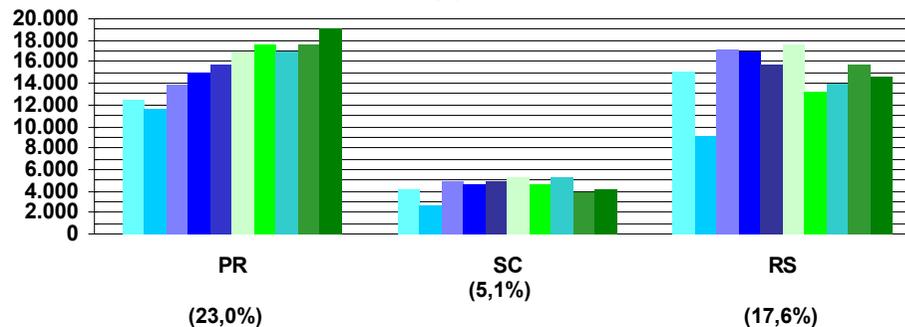
NORDESTE



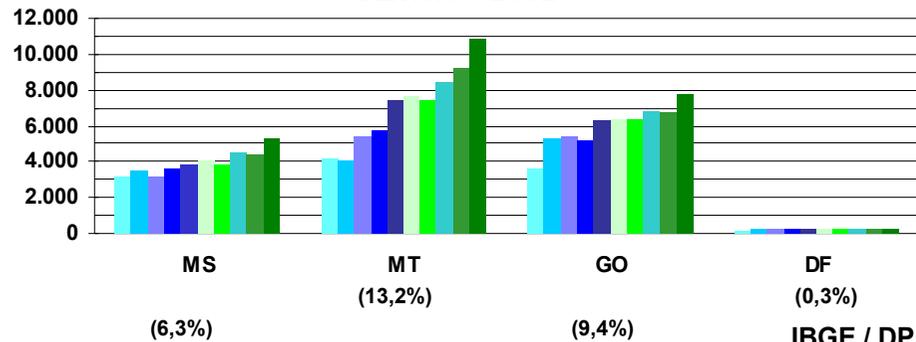
SUDESTE



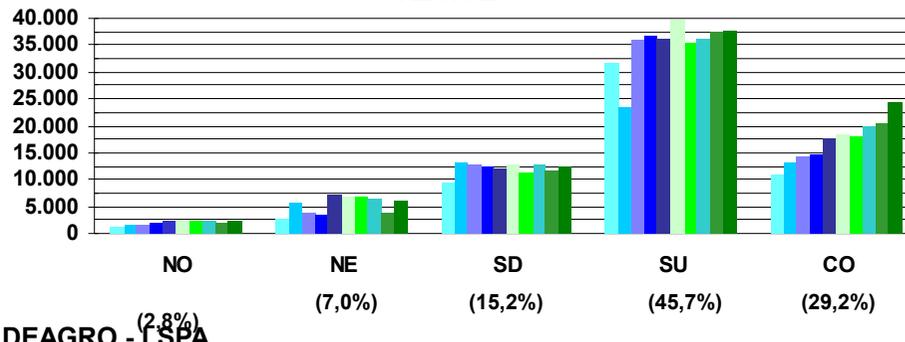
SUL



CENTRO-OESTE



REGIÕES



CEA - GRUPO DE COORDENAÇÃO DE ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

COORDENADORES ESTADUAIS

RO - GERINO ALVES DA SILVA FILHO CEP 78900-040	Av Duque de Caxias 1223 Tel (069) 223-1738 / 221-3077
AC - ADÃO DELFINO DOS SANTOS CEP 69900-160	Av Benjamin Constant 506 tel (068) 224-1540 / 224-1490
AM - MARIA DE FATIMA SANTOS DA SILVA CEP 69025-050	Av Ayrão 667 - Centro Tel (092) 633-2969 / 633-3017 / 633-2433
RR - VICETE DE PAULO JOAQUIM CEP 69301-031	Av Getúlio Vargas 84-E Tel (095) 224-4103 / 224-4425
PA - JOSÉ NAZARENO AZEVEDO CEP 66093-040	Av Serzedelo Correa, 331 - Nazaré Cep 66025-240 Tel (091) 219-2307 / Fax 226-7878
AP - RAUL TABAJARA LIMA E SILVA CEP 68900-270	Av Cônego Domingos Maltez 251 - Trem - Macapá Tel (096) 222-3128 / 222-3574
TO - MAURY FRANCISCO DE OLIVEIRA CEP 77100-040	ACSE 1 Conj 3 lotes 6 e 8 Tel (063) 215-1907 / 215-1829
MA - FRANCISCO ALBERTO BASTOS OLIVEIRA CEP 65000-000	Rua Joaquim Tavora 49 - 3° andar Tel (098) 222-6316 / 222-4036
PI - PEDRO ANDRADE DE OLIVEIRA CEP 64000-110	Rua Simplicio Mendes 436/N - Centro - Teresina Tel (086) 221-7199 / 221-4161
CE - FRANCISCO OTÁVIO CUNHA PIRES CEP 60040-531	Av 13 de Maio 2901 - Benfica Tel (085) 243-5455 / Fax 281-4517
RN - MINORU WAKE CEP 59020-400	Pça Pedro Velho 161 - Tel (084) 211-5310 / 222-2897
PB - JOSEMAR TINÉ DE OLIVEIRA CEP 58010-100	Rua Irineu Pinto 94 - Centro Tel (083) 241-1560 / 241-1640 - Fax 221-4027
PE - LUIS FRANCISCO DA SILVA CEP 50050-050	Rua Hospício 387 - Anexo - 1° andar Tel (081) 231-0811 r 305 - Fax (081) 231-1033
AL - HAMILTON CASTRO ALVES CEP 57020-110	Praça dos Palmares s/n - Maceió - Ed Min da Saúde - 2° and (082)221-1638 - Fax 326-1754
SE - PAULO ANCHIETA DOS SANTOS LIMA CEP 49015-160	Rua Riachuelo 1017 Tel (079) 222-8198 / 222-3122
BA - JOSIEL ALVES DE MORAES CEP 40013-900	Av Estados Unidos 476 - 6° andar Tel (071) 243-9277 r 2030
MG - ABIESER KNAIP HORST CEP 30310-150	Rua Oliveira 523 - 3° andar - sala 318 Tel (031) 223-0554 r 143 - Fax 233-1078
ES - FRANCISCO JORGE QUINTO DE MELLO CEP 29010-120	Rua Duque de Caxias 267 - 3° andar Tel (027) 223-3940 r 15 / 322-4692 r 15
RJ - JOSÉ CÂNDIDO ALMEIDA RODRIGUES CEP 20021-060	Av Beira Mar 436 7° andar Tel (021) 210-1250 r 305
SP - MITSUO ITO CEP 04542-050	Rua Urussuí 93 - 9° andar - Itaim Bibi Tel (011) 822-6219 / 822-0077 r 238
PR - JORGE MRYCZKA CEP 80430-180	Rua Carlos de Carvalho 552 - 1° andar Tel (041) 322-5500 r 238 / 225-1445
SC - GONÇALO M LYSTER F DAVID CEP 88010-420	Rua João Pinto 60 - Centro - Florianópolis Tel (048) 222-0733 r 251 / 223-4249
RS - CLAUDIO FRANCO SANT'ANNA CEP 90000-010	Rua Augusto de Carvalho 1 205 - 4° andar Tel (051) 228-6444 r 67 e 68 / Fax 228-6489
MS - JOSÉ APARECIDO DE L ALBUQUERQUE CEP 79002-174	Rua Barão do Rio Branco 1 431 Tel (067) 721-1525 / 721-1902
MT - FERNANDO MARQUES DE FIGUEIREDO CEP 78005-750	Av Ten Cel Duarte 407- 1° andar Tel (065) 322-2121 r 14 / 321-3316
GO - CARLOS AUGUSTO CANEDO CEP 74605-020	1ª Avenida 486 - Setor Universitário TEL (062) 261-7485 / fax (062) 261-5387
DF - MARIA DOS REIS RODRIGUES PINHEIRO CEP 70393-900	SDS - Bl /H Ed Venancio II 1o Tel (061) 321-7702 r 123 / 224-6954

LEVANTAMENTO SISTEMÁTICO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

PESQUISA MENSAL DE PREVISÃO E ACOMPANHAMENTO DAS SAFRAS AGRÍCOLAS NO ANO CIVIL

Informando mensalmente sobre a previsão e acompanhamento das safras dos principais produtos agrícolas no País, durante o ano civil, esta publicação apresenta tabelas estatísticas com estimativas de área, de produção e de rendimento médio desses produtos

Apresenta, ainda, resultados comparativos mensais, a participação relativa dos estados informantes na produção nacional, dados retrospectivos para o período 1988-1997, assim como comentários sobre o desempenho das lavouras, onde são retratados os principais aspectos conjunturais para os mais importantes produtos do País

Os dados estão disponíveis, também, na Internet, através do endereço <http://www.ibge.gov.br>

Outras informações sobre a pesquisa podem ser obtidas na publicação Pesquisas Agropecuárias da Série Relatórios Metodológicos

Algumas publicações do IBGE sobre produção agrícola:

- Produção Agrícola Municipal
- Censo Agropecuário
- Pesquisa de Estoques
- Indicadores IBGE: estatística mensal da produção agropecuária

CEPAGRO

COMISSÃO ESPECIAL DE PLANEJAMENTO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DAS ESTATÍSTICAS AGROPECUÁRIAS

PRESIDENTE DA CEPAGRO

Maria Martha Malard Mayer

REPRESENTANTES DO IBGE

Carlos Alberto Lauria
Luiz Sérgio Pires Guimarães
Neuton Alves Rocha

SUPLENTES

Antônio Carlos Simões Florido
Luís Celso Guimarães Lins
Paulo Renato Monassa Corrêa

REPRESENTANTES DO MAA

Ali Aldersi Saab
Patrícia Marta Magalhães Dias
Célio Brovino Porto

SUPLENTES

Lincoln José Lima Campos
Aldo Rosso